
Com Maria, ide depressa para uma nova terra!

Carta do XXI Capítulo Geral aos irmãos, leigos, leigas e jovens maristas

Queridos irmãos, leigos, leigas e jovens maristas:

Uma saudação fraterna e marista a partir do coração do XXI Capítulo Geral. Que a presença de Jesus, a ternura da Nossa Boa Mãe e a audácia de Marcelino Champagnat acompanhem a nossa vida e a nossa missão.

Há vários meses nos colocamos a caminho preparando este acontecimento. Chegamos a Roma contagiados pelo entusiasmo de muitas pessoas, irmãos, leigos, leigas e jovens, que foram protagonistas neste processo: *Corações novos para um mundo novo!*

Com esta carta, dirigimo-nos a ti irmão, leigo, leiga, jovem marista para te comunicar e te fazer participante da boa nova que aqui vivemos, com o desejo de te contagiar de paixão e de esperança. Com Maria dizemos: *Magnificat!*

"Eis que faço novas todas as coisas" (Ap 21,5)

Deixamos por uns dias as nossas obrigações quotidianas e levantamos a tenda juntos. Irmãos e irmãs acolhem-nos mutuamente, reconhecemos com alegria que somos parte de uma mesma família, a família de Marcelino Champagnat.

A diversidade das nossas vocações e das nossas culturas levaram-nos a dar graças a Deus por esta riqueza nas nossas vidas e missões, expressão do carisma de Marcelino Champagnat no mundo de hoje.

No discernimento, na oração e na partilha, pusemo-nos à escuta de Deus que transforma os nossos corações e nos permite ler a sua presença nos sinais dos tempos e na vida de nossos irmãos.



A dinâmica e a pedagogia deste Capítulo, sentando-nos ao redor de uma mesa redonda, ajudaram-nos a viver a escuta evangélica do outro para chegar, em diálogo fraterno, a tomar decisões e a pô-las em prática. A riqueza de nossa vida comunitária permitiu-nos tomar consciência da felicidade de viver como irmãos e irmãs na simplicidade e na alegria partilhadas. Vale a pena ser marista hoje.

Sentimo-nos contentes e damos graças a Deus pela eleição do Irmão Emili Turú como Superior-geral e por sua equipe de animação e governo.

Maria tornou-se presente. Tomou-nos pela mão para nos mostrar o Seu amor materno e convidar-nos a sair depressa.

Um Deus que nos surpreende... (Lc 1,29)

Deus tem um sonho para cada um de nós, para a humanidade e para o nosso Instituto. Ao escutar os nossos corações, descobrimos o seu amor, sua misericórdia e ternura como um Deus Pai e Mãe, enquanto reconhecemos as nossas debilidades e incoerências.

Esta mesma experiência fez com que Marcelino fosse um homem empreendedor, audaz e arriscado. O seu sonho consistiu em *"Tornar Jesus Cristo conhecido e amado pelos crianças e jovens"*. Queremos ser continuadores do seu sonho: homens e mulheres de Deus, profetas da fraternidade num mundo desumanizado à procura de sentido e sedento de Deus. Então, sentimo-nos chamados, como irmãos e irmãs, a ser presença desse amor e do rosto materno de Deus.

...e converte nossos corações (Ez 36, 26)

Sentimos que o Senhor nos está a dizer: "É preciso nascer de novo" (Jo 3, 7). A proposta de Jesus é a conversão do coração que implica decisão profunda e abertura à gratuidade de Deus para ser transformados por Ele. É Deus quem nos vai converter se existir abertura de mente e de coração, ensinando-nos a viver com os seus olhos e o seu coração. O amor de Deus nos leva a converter-nos e a reencontrar o coração das nossas respectivas vocações. O mundo tem sede de testemunhas autênticas que arrisquem sua vida inteira para que a Boa-notícia seja anunciada a todos. "O Reino de Deus está no meio de vocês, convertam-se" (Mc 1, 15).

Com realismo, tomamos consciência de nossas possibilidades e também de nossos limites e pobreza. Percebemos corações endurecidos pela rotina e pelo conformismo. Pesam a diminuição numérica e o envelhecimento. Surge a preocupação por nossa identidade e pelo futuro de nosso estilo de vida. Sentimos a dificuldade para formar comunidades proféticas. Os processos de reestruturação ainda não foram assumidos de coração. Continuamos manifestando nossa pobreza espiritual ao não saber colocar Jesus e seu evangelho no centro de nossas vidas. O mundo em mutação desafia constantemente nossas estruturas e nossos projetos.

Mas como sucedeu a Maria, na Anunciação, Deus saiu ao nosso encontro e nos surpreendeu. Convidou-nos a sair para uma nova terra. Em nossa pequenez e debilidade nos perguntamos: Como poderá ser isto neste momento de nossa história? Sentimo-nos confortados ao recordar Champagnat: "Se o Senhor não edificar a casa...". Descobrimos que em nossa pequenez está a força de Deus, e que em nossa debilidade está a mão carinhosa do Deus amor.

Juntos sonhamos nosso futuro e descobrimos o apelo fundamental que Deus nos faz hoje:

Com Maria, ide depressa para uma nova terra!

Sentimo-nos impulsionados por Deus para partirmos para uma nova terra, que favoreça o nascimento de uma nova época para o carisma marista.

Supõe estarmos prontos para a mobilidade, para o desprendimento, e para assumir um itinerário de conversão tanto pessoal como institucional nos próximos oito anos.

Percorremos este caminho com Maria, guia e companheira. Sua fé e disponibilidade a Deus nos encorajam nessa peregrinação.

A "nova terra" de uma autêntica renovação do Instituto pede-nos uma verdadeira mudança de coração.



O Espírito deste XXI Capítulo, o horizonte do Bicentenário e uma maior consciência da nossa internacionalidade nos urgem a:

a) Uma vida consagrada nova, arraigada firmemente no Evangelho, que promova um novo modo de ser Irmão.

Durante este Capítulo, o Espírito interpelou-nos a acolher a novidade de "nosso ser de Irmão". Convidados a retomar a força original do nome que Marcelino nos legou: "Pequenos Irmãos de Maria".

- Irmãos, filhos de um mesmo Pai, chamados por Deus a viver o dom total da nossa vida pela consagração



religiosa, tendo Cristo como centro de nossa vida. Cada Irmão é o primeiro responsável do seu itinerário de conversão.

- Irmãos entre irmãos, sinais do Reino na simplicidade de vida, na partilha de vida e de fé, numa oração renovada e no perdão mútuo. Comunidade de irmãos visível e aberta, inspirados no entusiasmo da primeira comunidade de La Valla, reivindicando o espírito de audácia de L'Hermitage e animados pelo testemunho fiel de nossos mártires maristas.
- Irmãos das crianças e jovens pobres, presentes em seu meio e ajudando-os a dar sentido a suas vidas. Apaixonados por sermos sinais do amor de Deus e

audazes para nos deslocarmos a locais onde outros não vão.

- Irmãos universais, abertos e disponíveis para acolher a diversidade do nosso Instituto. Interpelados a ir além das nossas fronteiras, deixando-nos evangelizar pelo outro.
- Irmãos de Maria, a caminho com ela. Convidados a descobri-la no evangelho como peregrina da fé. Como Marcelino que a toma como Mãe e modelo. *"E a partir daquela hora, o discípulo acolheu-a na sua casa"* (Jo 19, 27)

Volvamos ao coração da nossa vida de irmãos, de consagrados religiosos a fim de chegar a ser memória evangélica para o mundo.

b) Uma nova relação entre irmãos e leigos, baseada na comunhão, buscando juntos uma maior vitalidade do carisma marista para o nosso mundo.

Reconhecemos e apoiamos a vocação do leigo marista. Acreditamos que seja um convite do Espírito a viver uma nova comunhão de irmãos e leigos maristas juntos, contribuindo para uma maior vitalidade do carisma marista e da missão no nosso mundo. Acreditamos que estamos perante um "Kairós", uma oportunidade-chave para partilhar e viver com audácia o carisma marista, formando todos juntos uma Igreja profética e mariana.

- A Assembleia Internacional da Missão em Mendes permitiu, a irmãos e leigos, viver uma experiência de comunhão e, juntos, sentimos o chamado para revitalizar nossas vidas e nossa missão marista: *"Um coração, uma missão"*.
- Acolhemos com satisfação o novo documento: *"Em torno da mesma mesa"*, como uma fonte de reflexão e discernimento durante os próximos anos.
- Apostamos em processos e experiências de formação conjunta, de irmãos e leigos, que garantam uma boa formação e nos ajudem a ser fiéis às intuições do nosso fundador.
- Apoiamos o *Movimento Champagnat da Família Marista* e outras expressões novas de vida e de pertença marista que estão surgindo, em diferentes formas, em diversas partes do mundo. Ao mesmo tempo, sentimos a necessidade de levar à frente processos que permitam a todos os maristas ser corresponsáveis da vida, espiritualidade e missão.
- Irmãos e leigos, partilhamos a responsabilidade de procurar novas vocações maristas. O grito de Marcelino Champagnat, *"Precisamos de irmãos!"* continua

a interpelar-nos hoje. Que cada um de nós, irmãos e leigos maristas, se atreva a convidar os jovens a serem irmãos maristas ou leigos maristas.

c) Uma presença fortemente significativa entre as crianças e jovens pobres.

Convidados a ver o mundo através dos olhos das crianças pobres.

Vamos depressa com Maria da Visitação e Marcelino Champagnat ao encontro do jovem Montagne. Levemos Jesus Cristo às crianças e aos jovens, especialmente às crianças mais pobres, "*em todas as dioceses do mundo*". Em seus rostos descobrimos o rosto de Deus.

- Convidamos a todos vocês, que trabalham em nossos centros educativos e centros sociais, para que animem os seus alunos a transformar seus corações, suas vidas e atividades, a fim de crescerem como pessoas comprometidas na construção de uma sociedade justa e solidária, no respeito à vida, conscientes da ecologia em vista de conseguir um mundo melhor e sustentável. Ir para uma nova terra tem implicações: partilhar a responsabilidade pela missão, dar prioridade à evangelização, viver a opção pelos pobres e transmitir o carisma a uma nova geração de educadores.
- Promovemos o diálogo intercultural e inter-religioso, baseado no respeito, crescimento mútuo e nas relações em pé de igualdade entre diferentes culturas, etnias e religiões (cf. Mendes).
- Desenvolvemos uma mentalidade internacional e intercultural da missão marista. O projeto Ad Gentes é um convite a fortalecer nosso espírito missionário no Instituto.
- Recordemo-nos de Maria e José fugindo rapidamente para o Egito a fim de proteger o Menino Jesus. Esta imagem nos inspira a converter-nos em peritos e defensores dos direitos das crianças e jovens de maneira valente e profética, nos espaços onde são definidas as políticas públicas.
- Sentimo-nos levados a desafiar as políticas sociais, econômicas, culturais e religiosas que oprimem as crianças e os jovens. Agora é o momento para todos nós de unir-nos aos esforços da Fundação Marista para a Solidariedade Internacional (FMSI).
- Como Instituto internacional de Irmãos, sentimo-nos responsáveis pelas unidades administrativas que vivem em situações econômicas difíceis. Somos chamados a viver a solidariedade e a partilhar nossos recursos humanos e materiais.

Com Maria, vamos depressa para uma nova terra (Lc 1,39)

Em nossa história marista, Deus nos dá o momento extraordinário deste Capítulo para voltar aos elementos fundamentais do nosso carisma. Como os discípulos de Emaús, depois desta experiência nossos corações estão em chamas: "*Não ardiam os nossos corações enquanto nos falava pelo caminho?*" (Lc 24, 32).

Fomos transformados e enviados a anunciar ao mundo a Boa-notícia. Esta parte da nossa peregrinação está terminada, mas ainda continua e agora deve lançar raízes em todo o Instituto. Por isso, nós, membros do XXI Capítulo Geral, dizemos:

- A ti, *irmão idoso*, que deste o melhor da tua vida à missão do Instituto: obrigado por tua fidelidade! Mais uma vez, contamos contigo, com o teu testemunho, presença, alegria e a tua oração.
- A ti, *irmão de meia-idade*: continua a caminhada! Não tenhas medo do novo que ainda está para vir. Jesus, Maria, Champagnat e outros Irmãos caminham contigo. Caminha depressa com um coração novo para um mundo novo!
- A ti, *jovem irmão*, que comesas a vida marista: vive na alegria e na esperança de um futuro onde a entrega e o sacrifício de tua vida a Deus ajudarão a transformar o mundo das crianças. Contamos contigo, com o teu dinamismo e a tua fé. O futuro marista está em tuas mãos!
- A ti, *jovem em formação*, em nossos postulados e noviciados: vive generosamente o dom da tua vida a Jesus, que te chamou. Deus é fiel e sempre te ama. Alegra-te por ser marista!
- A ti, *leigo/a marista*, que no teu coração desejas viver a plenitude do teu batismo, no carisma de Marcelino Champagnat: caminhemos juntos!
- A ti, *jovem marista*, que sonhas com um mundo melhor: reserva tempo para abrir teus olhos à realidade do mundo que te rodeia. Escuta teu coração, onde Deus te fala. Une-te a nós nesta caminhada!

Maria e Marcelino viveram essa peregrinação. Agora, é o momento de empreendermos juntos este itinerário.

Maristas novos para uma "terra nova"!

Fraternalmente,
Irmãos do XXI Capítulo Geral.

Roma, outubro 2009.